

COLÓQUIO TÉCNICO RP SUL**26 de março de 2015****Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 1****1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

Potencial de crescimento e transformação na Deusdedit Salgado (início de verticalização merece atenção). Questionamento: permitir a verticalização?
Resguardar a sua função de corredor viário.
Questionamento: Prever a ramificação de vias a partir da Deusdeth Salgado?
Centro de Santa Luzia: capacidade de verticalização (desde que esta aconteça de forma controlada). Atualmente a área comercial encontra-se sem infraestrutura, sem sinalização, mão única, problemas de drenagem, etc.
Melhorias em infraestrutura no bairro Santa Luzia devem ser tratadas como prioridade. (Ibitiguaiá)
Proposta para a Rua Ibitiguaiá: uso misto, adensamento controlado, de 4 a 5 pavimentos.
Verticalização e adensamento :diminuem a área de impermeabilização do solo, ao passo que, casas térreas possuem quintais e outras áreas permeáveis entre outros tipos de infraestrutura: coleta de esgoto, abastecimento de águas. As caixas viárias podem não ser capazes de direcionar toda a água para o subsolo, então a permeabilidade e a arborização são pontos principais.
Diversidade de usos, microcentralidade: infraestrutura precisa acompanhar.
RP Sul e RP Leste apresentam problemas de infraestrutura.
Santa Luzia – capacidade de centralidade.
Graminha e Salvaterra de Baixo: restrição de ocupação em geral, inclusive para moradia: impedir que a mancha urbana atinja a BR 040 (limitar a mancha urbana antes da BR: interbairros). Preservar a BR apenas para o uso rodoviário.
Questionamento: Qual a altura a ser atingida por essa verticalização: problemas relacionados a fundações, visadas da cidade, qualidade de vida na cidade...

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Garantir que infraestrutura básica e equipamentos urbanos sejam implantados juntamente com as habitações.
Urbanizar as AEIS e promover a remoção da população em áreas de risco.
Manter os habitantes nos locais de origem, ao invés de remanejá-los.
Incentivar e controle da construção feita pelos próprios moradores
Avaliar as infraestruturas instaladas, equipamentos urbanos existentes, sistemas viários, antes de propor a verticalização e também construções habitacionais.
Manter a densidade existente na região e propor o adensamento em outras áreas, como a região Norte, que possui boa infraestrutura instalada.
Aumento do coeficiente na RP não deve ser permitido antes de análise prévia da infraestrutura instalada.
Prever áreas que podem ser adequadas para ocupação de projetos habitacionais de interesse social (0 a 3 sm).
Conceder áreas para habitação de interesse social nos principais eixos de transporte.
Área para habitação social na Deusdedit – proximidade com o local de trabalho.

3- MOBILIDADE

Rodízio de carros e maior incentivo a bicicletas (topografia desfavorável)
Terminal de transporte intermodal bem localizado para que os moradores possam deixar as bicicletas.



Ibitiguaiá – grande eixo estruturador da região sul. Córrego: barreira física. Calçadas tem boa largura, construções térreas e comércio quase inexistente. Sistema ciclo viário e arborização – poderiam ser implantados na via.

Melhoria de calçadas para a caminhada

Estímulo a áreas permeáveis e cuidado com as calçadas-Desconto no IPTU para os moradores-

O grande problema de mobilidade na região é para o pedestre: velocidade acentuada dos carros, sem sinalização adequada, precariedade das calçadas, pontes, focos de lixo, etc. Existem trechos sem calçadas.

Vias que impossibilitam o transporte público e o uso de bicicletas.

Transporte Circular de bairros – estudo do tamanho do veículo, horário de funcionamento.

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Arborizar as ruas, aumentar áreas permeáveis – amenizar o microclima.

Infraestruturar e áreas verdes em praças

Educação ambiental para a população

Limpeza dos córregos

Efeito de borda nas matas – adensamento descontrolado.

Recuperar áreas verdes, nascentes e fauna.

Melhorar a fiscalização de maneira a controlar a ocupação de áreas de conservação ambiental, etc.

Equilibrar áreas verdes nas regiões de planejamento (%). Iptu verde – mapeamento, controle e incentivo – área de doação de parcelamentos – cuidado para não se concentrar as áreas em uma única região. Transferência de potencial construtivo de áreas verdes.

O mesmo incentivo para patrimônio arquitetônico – reestudo da lei existente.

5- PROPOSTAS GERAIS

Sistema de Gestão do PDP: conselho, órgão responsável, educação para cidadania – educação ambiental, etc.

Utilizar os instrumentos que o Estatuto da Cidade oferece: proteção do patrimônio cultural, etc.

COLÓQUIO TÉCNICO RP SUL**26 de março de 2015****Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 2****1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

Novas centralidades urbanas – banco de terrenos – juntar com instalação de habitações de interesse social.
Via transversal – novas centralidades – criar oportunidades – estímulo cultura, habitações, estímulo de atividades geradoras de emprego – flexibilização de usos.
Impermeabilização do solo: Casas impermeabilizam mais o solo do que prédios, dentro da tipologia atual da RP Sul. A verticalização é mais sustentável, uma vez que mais famílias moram sobre uma mesma área, disponibilizando outras áreas para permeabilidade e verdes. Estabelecer modelos que permitam a permeabilidade. A verticalização não é ruim, mas deve ter toda uma infra-estrutura em conjunto.
Nas Ups 2 e 3 conter o adensamento – flexibilizar os usos.
Nas Ups 1 e 5 – criar parques e fomentar cultura – no bairro Floresta/usina Marmelos – criação de novas centralidades que fortaleçam.
Verticalização sem adensamento: Possibilitar operações urbanas de revitalização das margens dos córregos - melhoria da qualidade urbana – em contrapartida, a verticalização libera áreas
UPS 2 e 3 – reorganizar – requalificar. UP 4 – adensar.
A Deusdedit é um grande vazio. Evitar que a Deusdedit se transforme em “Recreio dos Bandeirantes”. Pensar a estrutura viária em uma escala adequada. Evitar grandes lotes e altos adensamentos com prédios enormes que as pessoas só acessam de carro. Inserir o grande eixo da Deusdedit no contexto dos seus ambientes, integrando a RP Sul, Oeste e Centro. Incentivar a diversidade de usos para gerar vitalidade urbana. Para tanto, melhorar a conectividade da região com a infraestrutura urbana da cidade: melhorar a articulação, Desenvolver pequenos locais de lazer e convivência no, no âmbito do quarteirão (praças, espaços de descanso).

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Informalidade das habitações – ocupação de APPs: O que fazer? Estabelecer programas para instalação de habitações de interesse social
Territorializar os sorteios: Sorteios realizados na mesma região de origem do morador.
Revitalizar as AEIS existentes – remover habitações em APP (que ainda gerem interesse).
A prefeitura tem muitos terrenos – viabilizar empreendimentos de interesse social através da doação de terreno público para população de baixa renda (loteamentos populares).

3- MOBILIDADE

Instalar terminal de transbordo na RP Sul, já que os terrenos são mais barato.
A Operação Urbana da Rua Dom Silverio é boa, mas não resolverá o problema no trevo do Bom Bastor. Criar uma outra via que acesse a Rio Branco (próximo ao salão de festa).
Algumas linhas de ônibus deveriam utilizar outro eixo de acesso ao centro, através do Teixeiras e Cascatinha. Questionamento: Por quê todos passam pela Dom Silverio?
Isso justifica o terminal de transbordo. Incentivar outros meios de transporte complementares ao ônibus – microônibus, estações de



bicicletas.

As vias de penetração não se articulam entre si. Articulá-las criando ligações internas para estimular o tráfego no sentido leste/oeste e não somente no sentido norte/sul. Carrefour a Salvaterra.

Questionamento: A Operação Urbana da Dom Silverio não irá incentivar o transporte individual? Determinar uma faixa exclusiva para transporte coletivo na Operação Urbana da Dom Silverio

Fazer as interligações no interior da RP Sul, entre as vias de penetração.

Muitos ônibus convergindo para o mesmo local : cidade monocêntrica.

Não é necessário estabelecer faixas exclusivas para ônibus em JF. Faz-se necessário lutar pela qualidade do transporte coletivo. As distâncias não são tão longas, se o transporte for de qualidade e fluir bem, as pessoas utilizarão. A proposta não é consenso no grupo.

As calçadas deveriam ser de responsabilidade do poder público. Estabelecer instrumentos que obriguem a fazer : IPTU Progressivo – lote não ocupado, calçada abandonada.

Desenho das faixas viárias:

Prever ciclovia e calçadas acessíveis e humanizadas com arborização.

Estabelecer padronização das calçadas – calçadas acessíveis

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Pior qualidade de vida nas Ups 2 e 3 – poucas áreas verdes. Ribeirão retificado não comporta o fluxo de água.

Criação de parques inundáveis (estudar áreas de retenção).

Possibilitar intermodal no eixo da Ibitiguai a partir da revitalização, arborização e requalificação urbanística.

A legislação deveria prever poços de retenção de água proporcional a área impermeabilizada em cada unidade/lote, individualmente.

Verticalizar através da compensação com áreas permeáveis e verdes no interior do lote

JF é uma cidade muito cinza. Tem muito pouco verde. A legislação deveria obrigar a inserção de arborização, da permeabilidade. Mudar a imagem da cidade

Promover campanhas educativas para plantio adequado de árvores em calçadas, desde que não interfiram em outros sistemas como Cemig (escolher o tipo certo, etc). Implantar não somente os instrumentos, mas prever políticas de continuidade.

Ups 1 e 5 – preservação ambiental

